# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA DE INOVAÇÃO NO MODELO ATUAL DE ENSINO À DISTÂNCIA

**Autor(res)**

Angela Abreu Rosa De Sá
Erivaldo Pereira Da Silva
Karine Aparecida De Souza
Diego Fabricio Cruz Duailibi

**Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

**Instituição**

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

**Introdução**

A inteligência artificial (IA) desempenha um papel crescente e transformador no âmbito de ensino, oferecendo uma série de benefícios e inovações como ferramenta educacional. Algumas formas proeminentes, como personalização do aprendizado, análise de desempenho, recomendação de conteúdo, aprimoramento do ensino à distância (EaD) e da educação presencial, estão sendo aplicados no âmbito educativo. Como mencionado por (Gomes et al., 2023), a IA consegue se adaptar à necessidade de cada aluno, baseando-se em comportamentos nos quais o próprio educando fornece para o aprendizado dos algoritmos que compõem a IA. No entanto, segundo (Oliveira; Vicente, 2021) para haver compreensão, desenvolvimento intelectual, cognitivo e cultural, se faz necessário um preparo ou uma requalificação dos educadores. Contudo, já se pode ver os benefícios e as diversas ferramentas inovadoras que a IA compõe.

**Objetivo**

O presente trabalho visa descrever a IA como ferramenta de inovação no âmbito educativo, com foco no EaD.

**Material e Métodos**

Esta é uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, na qual foram realizadas buscas na plataforma Google Acadêmico, utilizando a metodologia PRISMA (Galvão et al., 2015), com as seguintes queries de busca: (“Inteligencia Artificial” and “Ensino à Distância”) e (“Inteligencia Artificial” and “Ensino EAD”). Foi utilizado o recorte temporal de 2019 a 2023 como critério de inclusão. Foram selecionados 14 artigos a partir dos critérios de inclusão. Como critérios de exclusão foram considerados os livros, Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertação e tese. Após a aplicação dos critérios de exclusão, foram excluídos 10 artigos. Assim, após a leitura dos artigos elegíveis, foram selecionados 4 artigos para esta pesquisa.

**Resultados e Discussão**

O conceito de IA vem sendo discutido desde o período da Segunda Guerra Mundial. O termo IA foi oficializado por volta do ano 1956, por um cientista chamado John McCarthy, estipulou uma definição chamada de “ciência e

engenharia de produzir máquinas inteligentes" (Oliveira;Vicente, 2021). Esse complexo sistema de algoritmos, denominado de IA, visa compreender e determinar a ação e o comportamento de máquinas e dispositivos inteligentes. (Costa et al., 2019). Entretanto, a IA não tem como substituir a capacidade de estabelecer conexões emocionais e motivacionais como o ser humano estabelece (Beck et al., 2023), o que faz ser necessário a presença do professor. Contudo, essa tecnologia de grande inovação vem se desenvolvendo bastante em diversas áreas do conhecimento, inclusive no âmbito do EaD, possibilitando aspectos como: interação com o usuário, respostas claras, personalizadas e qualidade interativa em salas de aulas virtuais.

## Conclusão

A IA consegue revolucionar como aprendemos e ensinamos, personalizando a experiência de aprendizado, adaptando-se às necessidades individuais dos alunos. No contexto do EaD, a IA concede um ambiente mais inclusivo, automatizando tarefas, permitindo que educadores foquem em interações significativas com os alunos. Assim, a integração da IA no EaD deve ser gerenciada, com equilíbrio, entre os benefícios tecnológicos e a preservação dos aspectos humanos no processo educacional.

## Referências

BECK, V. A. D. et al. O uso da intelgência artificial no ensino a distância. Revista Amor Mundi, [S. l.], v. 4, n. 5, p. 97–100, 2023. DOI: 10.46550/amormundi.v4i5.239. Disponível em: https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/239. Acesso em: 21 Set. 2023.

COSTA, M. J. M. et al. Inteligência Artificial, Blended Learning e Educação a Distância: contribuições da IA na aprendizagem on-line a distância. EaD em Foco, São Luís, v. 5, n. 1, 2019. Disponível em: https://uemanet.uema.br/revista/index.php/ticseadfoco/article/view/428. Acesso em: 28 Set. 2023.

GALVÃO, T. F. et al. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. Public Health. 2015. DOI:10.5123/S1679-49742015000200017 Disponível em: http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017 Acesso em: 10 Set. 2023.

GOMES, F. F. B. et al. Contribuições da Inteligência Artifical no Contexto Educativo. Revista Ilustração, v. 4, n. 2, p. 37–46, 2023. DOI: 10.46550/ilustracao.v4i2.152. Disponível em: https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/152 Acesso em: 15 Set. 2023.

OLIVEIRA, R.; VICENTE, K. B. Estudo sobre o uso de tecnologias digitais no processo de educação utilizando Inteligência Artificial: Benefícios e Desafios. Humanidades & Inovação, v. 8, n. 50, p. 202 – 212, 2021. Disponível em: https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/5433 Acesso em: 14 Set. 2023.